

**FUNDAÇÃO OSWALDO ARANHA
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VOLTA REDONDA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM NUTRIÇÃO
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

ISIS SILVEIRA DUTRA

**AVALIAÇÃO DO HÁBITO DE LEITURA DE RÓTULOS ALIMENTÍCIOS
PELOS CONSUMIDORES DO MUNICÍPIO DE VOLTA REDONDA – RJ**

**VOLTA REDONDA
2020**

**FUNDAÇÃO OSWALDO ARANHA
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VOLTA REDONDA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM NUTRIÇÃO
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

**AVALIAÇÃO DO HÁBITO DE LEITURA DE RÓTULOS ALIMENTÍCIOS
PELOS CONSUMIDORES DO MUNICÍPIO DE VOLTA REDONDA – RJ**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao curso de Nutrição do
UniFOA, como requisito à obtenção
do título de bacharel em Nutrição.

Acadêmica:

Isis Silveira Dutra

Orientador:

Prof. Dr. Alden dos Santos Neves

VOLTA REDONDA – RJ

2020

FICHA CATALOGRÁFICA

Bibliotecária: Alice Tacão Wagner - CRB 7/RJ 4316

D978a Dutra, Isis Silveira.

Avaliação do hábito de leitura de rótulos alimentícios pelos consumidores do Município de Volta Redonda - RJ. / Isis Silveira Dutra. – Volta Redonda: UniFOA, 2020.

36 p. II.

Orientador (a): Alden dos Santos Neves

Monografia (TCC) – UniFOA / Curso de Nutrição, 2020.

1. Nutrição - TCC. 2. Rotulagem de alimentos. 3. Informação nutricional. I. Neves, Alden dos Santos. II. Centro Universitário de Volta Redonda. III. Título.

CDD 613

FOLHA DE APROVAÇÃO

Trabalho de Conclusão de Curso intitulado:

AVALIAÇÃO DO HÁBITO DE LEITURA DE RÓTULOS ALIMENTÍCIOS PELOS CONSUMIDORES DO MUNICÍPIO DE VOLTA REDONDA – RJ

Elaborado por Isis Silveira Dutra, apresentado publicamente perante a Banca Avaliadora, como parte dos requisitos para conclusão do Curso de Nutrição.

Aprovada em 17 de novembro de 2020

Banca Avaliadora:

.....
Professor Orientador

Alden dos Santos Neves, Doutor, Centro Universitário de Volta Redonda

.....
Professora Avaliadora

Ana Paula Caetano de M. Soares, Mestre, Centro Universitário de Volta Redonda

.....
Professora Avaliadora

Ana Claudia Pelissari Kravchychyn, Doutora, Centro Universitário de Volta Redonda

Dedico este trabalho a minha família e aos meus amigos que me apoiaram durante todo o meu percurso acadêmico.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a minha família por me apoiar durante esses anos, principalmente aos meus pais, Célia e Wagner, que estiveram ao meu lado durante todo o processo. Ao meu namorado por me apoiar e auxiliar durante esses anos. Aos meus professores que fizeram parte de minha formação e me deram embasamento para que eu pudesse elaborar este trabalho. Agradeço também ao meu orientador Alden dos Santos Neves, que foi fundamental em todo o projeto, me guiando e me orientando com muita paciência e dedicação.

“Ninguém pode entrar duas vezes no mesmo rio, pois quando nele se entra novamente, não se encontra as mesmas águas, e o próprio ser já se modificou. Assim, tudo é regido pela dialética, a tensão e o revezamento dos opostos. Portanto, o real é sempre fruto da mudança, ou seja, do combate entre os contrários.”

Heráclito

RESUMO

Introdução: A alimentação saudável é um fator importante para a manutenção da saúde e bem estar dos indivíduos. A rotulagem pode influenciar os consumidores na escolha por produtos mais saudáveis. **Objetivos:** Avaliar o hábito de leitura de rótulos de alimentos e a sua influência na decisão de compra pelos consumidores de dois supermercados da cidade de Volta Redonda – RJ. **Métodos:** O método utilizado é uma pesquisa quantitativa em forma de entrevista, realizada com 60 consumidores selecionados aleatoriamente em dois supermercados da cidade. **Resultados:** A maioria dos entrevistados respondeu possuir o hábito de ler rótulos de alimentos e que a informação contida no rótulo influencia na sua decisão de compra, sendo 50% no supermercado 1 e 56,7% no supermercado 2. Sobre o entendimento da informação nutricional e ingredientes, a maioria respondeu entender parcialmente ou totalmente o rótulo, porém notou-se que os que possuem menor escolaridade tendem a entender menos as informações citadas. Sobre os itens considerados mais importantes no rótulo, a maioria respondeu que são: a informação nutricional. Em relação à informação nutricional, os itens considerados mais importantes foram as calorias, as gorduras, os carboidratos e o sódio. **Conclusão:** Conclui-se que a maioria dos consumidores entrevistados possui o hábito de ler rótulos de alimentos e estes influenciam na decisão de compra, porém muitas pessoas não compreendem todas as informações contidas, necessitando ações de educação nutricional e maior clareza de informações contidas no rótulo, que podem ser obtidas com as mudanças nas regras de rotulagem que vem sendo discutidas.

Palavras-chave: rotulagem de alimentos; informação nutricional; comportamento do consumidor; alimentos industrializados.

ABSTRACT

Introduction: Healthy eating is an important factor for maintaining the health and well-being of individuals. Labeling can influence consumers when choosing healthier products. **Objectives:** To evaluate the habit of reading food labels and their influence on the purchase decision by consumers in two supermarkets in the city of Volta Redonda - RJ. **Methods:** The method used is a quantitative survey in the form of an interview, conducted with 60 consumers randomly selected in two supermarkets in the city. **Results:** Most respondents answered that they have the habit of reading food labels and that the information contained on the label influences their purchase decision, with 50% in supermarket 1 and 56.7% in supermarket 2. On understanding nutritional information and ingredients, the majority answered to understand partially or totally the label, however it was noted that those with less education tend to understand the information cited less. Regarding the items considered most important on the label, most responded that they are: nutritional information. Regarding nutritional information, the items considered most important were calories, fats, carbohydrates and sodium. **Conclusion:** It is concluded that most consumers interviewed have the habit of reading food labels and they influence the purchase decision, however many people do not understand all the information contained, requiring actions of nutritional education and greater clarity of information contained in the label, which can be obtained with the changes in the labeling rules that have been discussed.

Keywords: food labeling; nutritional information; consumer behavior; processed foods.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	13
2. MÉTODOS.....	16
3. RESULTADOS.....	18
4. DISCUSSÃO.....	26
5. CONCLUSÃO.....	30
REFERÊNCIAS.....	32
ANEXOS.....	34

LISTA DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1: Hábito de leitura de rótulo de alimentos pelos consumidores entrevistados nos dois supermercados.....	19
GRÁFICO 2: Item considerado mais importante no rótulo dos alimentos pelos entrevistados nos dois supermercados.....	22
GRÁFICO 3: Itens considerados mais importantes na tabela de informação nutricional pelos entrevistados nos dois supermercados	25

LISTA DE TABELAS

TABELA 1. Características socioeconômicas dos consumidores entrevistados (n=60) nos dois supermercados da cidade de Volta Redonda – RJ.....	18
TABELA 2. Diferenças entre hábitos de leitura de rótulo de alimentos por variáveis socioeconômicas no supermercado 1.....	20
TABELA 3. Diferenças entre hábitos de leitura de rótulo de alimentos por variáveis socioeconômicas no supermercado 2.....	21
TABELA 4. Entendimento da lista de ingredientes de acordo com a escolaridade dos entrevistados dos dois supermercados.....	23
TABELA 5. Entendimento da tabela de informação nutricional de acordo com a escolaridade dos entrevistados dos dois supermercados.....	24

LISTA DE ANEXOS

ANEXO 1. Questionário quantitativo para pesquisa nos supermercados.....	34
--	----

1. INTRODUÇÃO

Alimentação é importante para o organismo adquirir energia e nutrientes essenciais para o bem-estar físico do ser humano, garantir um desempenho eficaz de suas funções e para assegurar a manutenção do estado da saúde dos indivíduos. A escolha por alimentos saudáveis tem grande importância, visto que alguns produtos alimentícios, se consumidos com frequência e em excesso, podem causar riscos à saúde das pessoas (CASSEMIRO *et al*, 2006).

Por conta das mudanças ocorridas nos últimos anos com a transição alimentar da população brasileira, devido à jornada de trabalho cada vez maior, a entrada da mulher no mercado de trabalho e o sedentarismo, as pessoas têm destinado cada vez menos tempo para a preparação de refeições e, buscando alternativas mais rápidas para suprir a necessidade de refeições práticas, optam por alimentos industrializados (BENDINO *et al*, 2012).

Na busca por uma alimentação mais saudável, o rótulo possui grande importância no processo de escolha dos alimentos pela população, sendo primordial o conhecimento nutricional no processo de seleção da dieta (CASSEMIRO *et al*, 2006). Segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) (BRASIL, 2002), a rotulagem é toda imagem, inscrição ou descrição que é impressa, escrita ou colada sobre a embalagem de alimentos. As informações contidas nos rótulos de produtos alimentícios devem seguir as normas da Resolução RDC nº 259 de 2002, sendo obrigatórias para todos os alimentos que foram embalados na ausência do cliente e que estejam disponíveis para comercialização (BRASIL, 2002).

As informações nutricionais obrigatórias presentes no rótulo dos produtos alimentícios industrializados foram regulamentadas em 2001 a partir da Resolução RDC nº 40 pela Anvisa. Na embalagem desse tipo de mercadoria devem conter tanto informações sobre a origem do alimento, quanto informações nutricionais e ingredientes, de forma que o consumidor saiba mais detalhes sobre o que irá ingerir (BRASIL, 2001).

Os rótulos das embalagens dos industrializados possuem, além de função publicitária, o objetivo de informar os elementos nutricionais ali contidos ao consumidor, que podem influenciar em sua decisão de compra, assim como informações de conservação e preparação dos produtos alimentícios que forem adquiridos (MACHADO *et al*, 2006).

Dentre outros fatores que podem influenciar a decisão de compra de produtos alimentícios, além das informações nutricionais contidas no rótulo, estão o preço, a qualidade e os atributos sensoriais — tais como sabor, aroma, textura e cor (MACHADO *et al*, 2006).

De acordo com a Resolução RDC n° 54 da Anvisa, a informação nutricional presente no rótulo é importante para o consumidor ter acesso facilitado às propriedades nutricionais dos produtos alimentícios para auxiliar na seleção destes. Para que haja tal efeito, é necessário que a informação seja de fácil compreensão para o consumidor (BRASIL, 2012).

Segundo o Ministério da Saúde (BRASIL, 2014), visando contribuir para uma alimentação saudável, é necessário que a população tenha acesso a informações confiáveis sobre os alimentos que vão consumir, para que possam fazer escolhas alimentares benéficas. Para que os indivíduos possam fazer escolhas saudáveis, é necessário um trabalho de educação alimentar e nutricional.

A alimentação e a nutrição individual e coletiva são de grande importância para a saúde pública, tendo em vista que o Brasil tem enfrentado um crescimento da obesidade e do sobrepeso, e as doenças crônicas não transmissíveis são a principal causa de morte entre adultos no país (BRASIL, 2014). As informações presentes nos rótulos dos alimentos são de grande importância na escolha alimentar para o alcance de uma dieta balanceada por parte do consumidor, podendo contribuir para a diminuição de males relacionados aos maus hábitos alimentares como doenças cardiovasculares, obesidade, hipercolesterolemia, entre outras (GONÇALVES *et al*, 2015).

Este estudo teve como objetivo avaliar o hábito de leitura de rótulos de alimentos industrializados e a influência deste na decisão de compra

pela amostra pesquisada, a saber: clientes de dois supermercados da cidade Volta Redonda – RJ.

A leitura de rótulos é muito importante para uma melhor escolha de alimentos pela população. Segundo Jardim (2018), a rotulagem é uma ferramenta importante para orientação do consumidor sobre a informação nutricional e a qualidade do alimento, podendo influenciar na escolha alimentar que seja mais apropriada para a dieta do indivíduo. Portanto, este estudo é importante para avaliar o quanto as pessoas estão fazendo uso desse instrumento de informação e se a rotulagem está influenciando na decisão de compra dos produtos alimentícios.

2. MÉTODOS

A metodologia utilizada no estudo foi uma pesquisa quantitativa em forma de entrevista, realizada entre os dias 29 de agosto e 12 de setembro de 2020, entre os consumidores frequentadores de dois supermercados, um na região periférica e outro na zona central do município de Volta Redonda, localizado no sul do estado do Rio de Janeiro.

O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos do UniFOA, em Volta Redonda, no estado do Rio de Janeiro, sob registro CAAE nº 35955020.8.0000.5237. Durante a entrevista foi apresentado para assinatura o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido do Comitê de Ética do Unifoa.

2.1 População

Foram entrevistados indivíduos acima de 18 anos, que concordaram em participar da pesquisa, escolhidos de maneira aleatória, nos locais supracitados, durante o período de compras da amostra, que foi determinada a partir da resposta dos indivíduos à entrevista, resultando num total de 60 pessoas.

2.2 Entrevista

Os dados coletados foram referentes à demografia, à escolaridade, ao hábito de leitura dos rótulos dos alimentos, à provável influência deste na hora da compra e ao entendimento das informações contidas nos rótulos.

As variáveis independentes utilizadas no questionário foram sexo (masculino ou feminino); idade (agrupadas em faixas etárias nas categorias: 20–30 anos; 31–40

anos; 41–50 anos; 51–60 anos; > 61 anos; escolaridade (não alfabetizado, ensino fundamental, médio e superior) e renda familiar (em salários mínimos).

Já as variáveis dependentes utilizadas na pesquisa foram: hábito de leitura da rotulagem dos alimentos; influência das informações contidas nos rótulos no momento de aquisição dos produtos alimentícios; item considerado de maior importância na leitura da rotulagem dos alimentos; entendimento das informações contidas nos ingredientes; entendimento das informações contidas na tabela de informação nutricional; item considerado de maior importância da tabela de informação nutricional; a importância da rotulagem dos alimentos para os consumidores entrevistados.

A fim de ocupar o menor tempo possível dos entrevistados, e para agilidade na interpretação e apuração dos resultados coletados, optou-se pelo método de entrevista com as respostas em múltipla escolha.

2.3 Análise dos resultados

As respostas foram validadas e os dados digitados em planilhas no programa *Microsoft Excel* 2010. Após os dados serem registrados, foram feitas as contabilizações dos resultados, apresentadas em frequência absoluta e relativa. Nenhum critério de eliminação foi realizado e nenhum dado foi excluído.

3. RESULTADOS

Após as entrevistas e levantamentos de dados, pode-se quantificar e traçar o perfil socioeconômico da amostra nos dois supermercados. A Tabela 1 a seguir mostra as características presentes na população entrevistada, constituída por 60 pessoas, sendo 30 em cada supermercado. O Supermercado 1 é localizado na região periférica da cidade, e o Supermercado 2 fica na região central.

Tabela 1. Características socioeconômicas dos consumidores entrevistados (n=60) nos dois supermercados da cidade de Volta Redonda – RJ

	Classificação	Supermercado 1 %	Supermercado 2 %
Sexo	Masculino	50	46,7
	Feminino	50	53,3
Faixa Etária	20–30	33,3	6,7
	31–40	20	30
	41–50	20	33,3
	51–60	20	16,7
	61 ou +	6,7	13,3
Escolaridade	Fundamental	16,7	16,7
	Ensino Médio	26,7	43,3
	Ensino Superior	56,7	40
Renda Familiar	Até 1 SM*	13,3	20
	De 1 a 3 SM*	50	46,7
	De 3 a 5 SM*	23,3	23,3
	Acima de 5 SM*	13,3	10

*SM: Salário mínimo brasileiro em 2020: R\$ 1.045,00

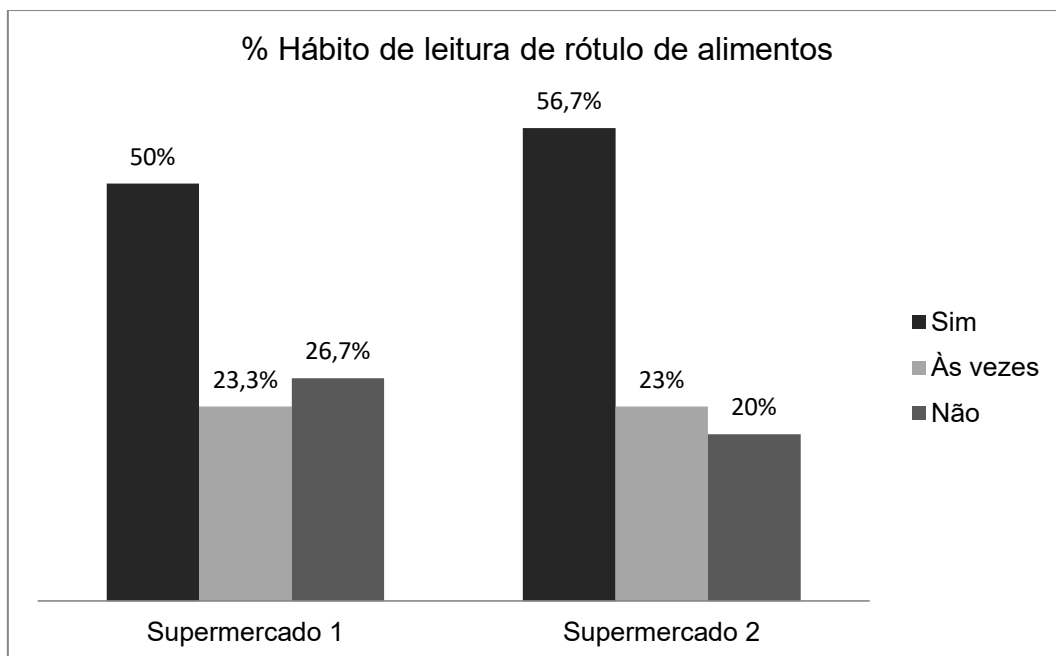
Fonte: elaborada pela autora

Na tabela 1 pode-se observar que a amostra do supermercado 1 (localizado na periferia da cidade) é constituída por 50% pessoas do sexo feminino, sendo que a maioria possui escolaridade superior completa (56,7%; n=17), seguido por ensino médio (26,7%; n=8). A maioria dos entrevistados possui renda familiar mensal entre 1 e 3 salários mínimos (50%; n=15) e faixa etária entre 20 e 30 anos (33,3%; n=10). Já no supermercado 2 (localizado na região central da cidade), a maioria dos entrevistados é do sexo feminino (53,3%; n=16) e possui ensino médio (43,3%; n=13), seguido por superior completo (40%; n=12). No segundo local, a maioria

possui renda entre 1 e 3 salários mínimos (46,7%; n=14) e faixa etária entre 41 e 50 anos (33,3%; n=10).

No supermercado 1, metade dos entrevistados responderam que possuem o hábito de ler rótulo de alimentos (50%), contra 26,7% que responderam que não possuem esse hábito; 23,3% respondeu que lê rótulos alimentício às vezes. Já no supermercado 2, a maioria dos entrevistados responderam que possuem o hábito de ler rótulos de alimentos (56,7%), 20% responderam que não têm o hábito e 23,3% respondeu que leem às vezes. O gráfico 1 a seguir mostra a diferença encontrada entre os dois supermercados.

Gráfico 1: Hábito de leitura de rótulo de alimentos pelos consumidores entrevistados nos dois supermercados



Fonte: elaborada pela autora

Com relação às características socioeconômicas e o hábito de leitura de rótulos encontrados no supermercado 1, a maioria dos entrevistados do sexo masculino responderam que possuem o hábito de ler rótulos (53,3%), 26,7% responderam que não têm esse hábito e 20% disseram que leem o rótulo às vezes. Já entre as pessoas do sexo feminino que foram entrevistadas, 46,7% responderam que possuem o hábito de ler rótulos, 26,6% disseram não ter o

hábito e 26,6% disseram que leem o rótulo às vezes, conforme tabela 2 a seguir.

Tabela 2: Diferenças entre hábitos de leitura de rótulo de alimentos por variáveis socioeconômicas no supermercado 1.

Característica	Classificação	Frequência		
		Sim (%)	Às Vezes(%)	Não (%)
Sexo	Masculino	53,3	26,7	20
	Feminino	46,6	26,7	26,7
Faixa Etária	20–30	50	30	20
	31–40	50	33,3	16,7
	41–50	33,3	16,7	50
	51–60	66,7	-	33,3
	61 ou +	50	50	-
Escolaridade	Fundamental	40	-	60
	Ensino Médio	12,5	37,5	50
	Ensino Superior	70,6	5,9	23,5
Renda Familiar	Até 1 SM*	50	25	25
	De 1 a 3 SM*	53,3	26,7	20
	De 3 a 5 SM*	57,1	14,3	28,6
	Acima de 5 SM*	25	25	50

*SM: Salário mínimo brasileiro em 2020: R\$ 1.045,00

Fonte: elaborada pela autora

De acordo com a Tabela 2 acima, com relação a escolaridade dos entrevistados que possuem o hábito de ler rótulo no supermercado 1, das pessoas entrevistadas com nível superior, 70,6% possuem o hábito de ler rótulos. Já aqueles que possuem nível médio, 50% disse não ter o hábito de ler rótulo de alimentos, e dos que responderam possuir nível fundamental de escolaridade, 60% não possuem o hábito de ler rótulos de produtos alimentícios.

Conforme Tabela 2, em relação ao poder aquisitivo, tem maior hábito de ler o rótulo de alimentos aqueles que possuem renda familiar mensal entre 3 e 4 salários mínimos (57,1%), e os entrevistados que menos leem o rótulo possuem renda familiar mensal maior que 5 salários mínimos (50%).

A faixa etária entrevistada do supermercado 1 que mais tem o hábito de ler rótulos, de acordo com a tabela 2, é a de idade entre 51 e 60 anos (66,7%). Já a que não lê rótulos é a faixa etária entre 41 e 50 anos (50%).

A Tabela 3 apresenta as características socioeconômicas encontradas no supermercado 2 e o hábito de leitura de rótulos de alimentos. A maioria dos entrevistados do sexo feminino responderam que leem os rótulos (75%), 12,5% responderam que não e 12,5% disseram que leem o rótulo às vezes. Já das pessoas do sexo masculino que foram entrevistadas, 35,7% responderam que possuem o hábito de ler rótulos, 28,6% disseram que não, e 35,7% disseram que leem às vezes, conforme tabela 3 abaixo.

Tabela 3: Diferenças entre hábitos de leitura de rótulo de alimentos por variáveis socioeconômicas no supermercado 2.

Característica	Classificação	Frequência		
		Sim (%)	Às Vezes(%)	Não (%)
Sexo	Masculino	35,7	35,7	28,6
	Feminino	75	12,5	12,5
Faixa Etária	20–30	50	-	50
	31–40	55,6	33,3	11,1
	41–50	70	10	20
	51–60	40	20	40
	61 ou +	50	50	-
Escolaridade	Fundamental	60	40	-
	Ensino Médio	61,5	38,5	-
	Ensino Superior	50	-	50
Renda Familiar	Até 1 SM*	83,3	-	16,7
	De 1 a 3 SM*	42,9	50	7,1
	De 3 a 5 SM*	57,1	-	42,9
	Acima de 5 SM*	66,7	-	33,3

*SM: Salário mínimo brasileiro em 2020: R\$ 1.045,00

Fonte: elaborada pela autora

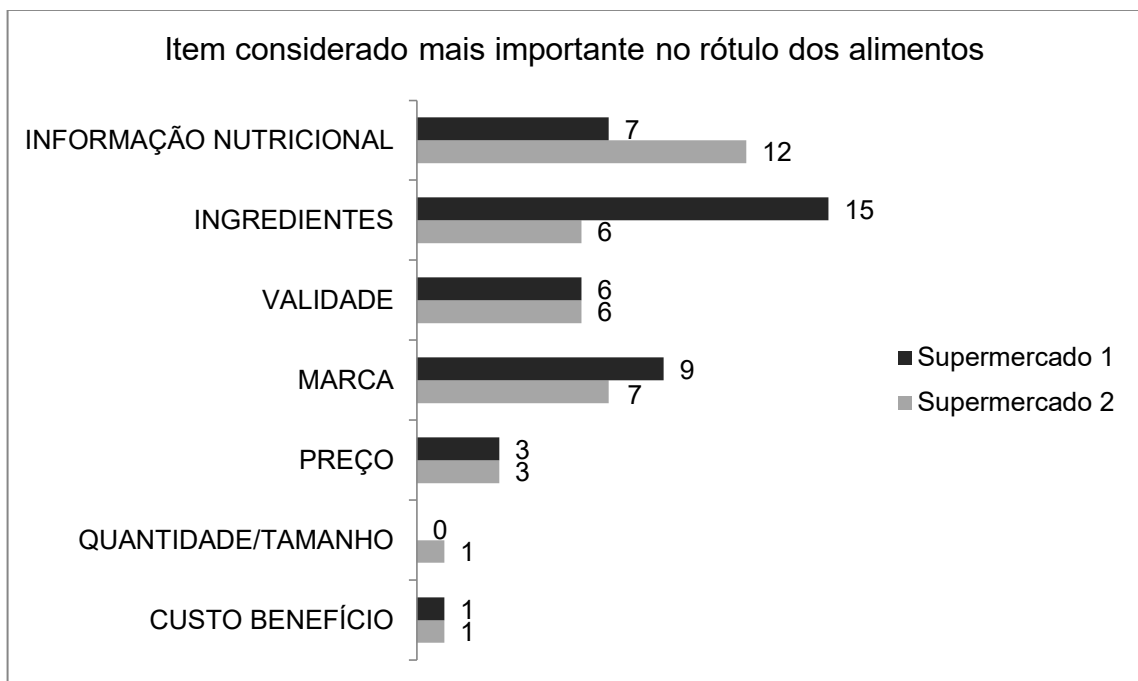
De acordo com a tabela 3 acima, a faixa etária que tem maior hábito de leitura de rótulo de alimentos é aquela entre 41 a 50 anos (70%), já a que menos lê é a de 20 a 30 anos (50%).

Quanto à escolaridade, os entrevistados com ensino médio foram os que responderam possuir mais o hábito de leitura de rótulos (61,5%). Já a escolaridade que afirmou não ler rótulos é a com ensino superior (50%).

Com relação ao poder aquisitivo, conforme tabela 3, os entrevistados que mais leem rótulos recebem até 1 salário mínimo (83,3%), e os que responderam que não possuem o hábito são os de renda entre 3 a 5 salários mínimos (42,9%).

Em ambos os mercados, foi perguntado aos entrevistados sobre o item considerado mais importante no rótulo dos alimentos. Conforme o gráfico 2 abaixo, no supermercado 1, a resposta foram os ingredientes (15 respostas), seguido pela marca (9 respostas) e em terceiro lugar a informação nutricional (7 respostas). Já no supermercado 2, o item considerado mais importante foi a informação nutricional (12 respostas), seguido pela marca (7 respostas) e em terceiro os ingredientes e validade (6 respostas cada).

Gráfico 2: Item considerado mais importante no rótulo dos alimentos pelos entrevistados nos dois supermercados.



Fonte: elaborada pela autora

Sobre a influência da informação contida no rótulo dos alimentos e a decisão de compra, em ambos os mercados a maioria dos entrevistados respondeu que a informação encontrada no rótulo influencia em sua decisão de compra (50% no supermercado 1 e 56,7% no supermercado 2), contra 30% que responderam que não influencia no supermercado 1 e 20% no supermercado 2.

Com relação ao entendimento da lista de ingredientes dos produtos alimentícios, o resultado encontrado foi o mesmo nos dois. Em ambos os mercados 53,3% dos entrevistados respondem que entendem alguns ingredientes, 23,3% responderam que não entendem e 23,3% disse entender todos. A tabela 4 abaixo

mostra as diferenças encontradas nos dois supermercados com relação à escolaridade e ao entendimento da lista de ingredientes.

Tabela 4: Entendimento da lista de ingredientes de acordo com a escolaridade dos entrevistados dos dois supermercados

Local	Escolaridade	Frequência		
		Alguns (%)	Todos (%)	Nenhum (%)
Supermercado 1	Fundamental	40	-	60
	Ensino Médio	12,5	62,5	25
	Ensino Superior	76,4	11,8	11,8
Supermercado 2	Fundamental	40	-	60
	Ensino Médio	61,5	30,8	7,7
	Ensino Superior	25	50	25

Fonte: elaborada pela autora

Conforme a tabela 4 acima, no supermercado 1, os entrevistados que mais entendem todos os ingredientes do rótulo são os que possuem ensino médio (62,5%). Já os entrevistados que responderam entender alguns ingredientes são os que possuem ensino superior (76,4%) e os que responderam não entender a lista de ingredientes são os que têm ensino fundamental (60%). No supermercado 2, a escolaridade que respondeu entender todos os ingredientes do rótulo foi a que possui ensino superior (50%). Já os entrevistados que responderam que entendem alguns ingredientes são aqueles que possuem ensino médio (61,5%), e os entrevistados que possuem ensino fundamental foram os que disseram não entender nenhum ingrediente (60%).

Sobre a compreensão da tabela de informação nutricional presente no rótulo dos alimentos, no supermercado 1, 43,3% respondeu que entende, 30% respondeu que não e 26,7% disse entender parcialmente. Já no supermercado 2, 30% disse compreender a tabela, 36,7% respondeu que não e 33,3% disse entender parcialmente a informação nutricional.

Com relação à escolaridade dos entrevistados e o entendimento da tabela de informação nutricional, conforme tabela 5 abaixo, no supermercado 1 os que mais entendem a tabela são aqueles com ensino superior (58,8%) e os que responderam não entender são os que possuem ensino fundamental (80%). Já no supermercado 2, os entrevistados que também mais entendem a informação nutricional são os que

possuem ensino superior (41,7%) e os que responderam menos entender são os que possuem ensino fundamental (60%).

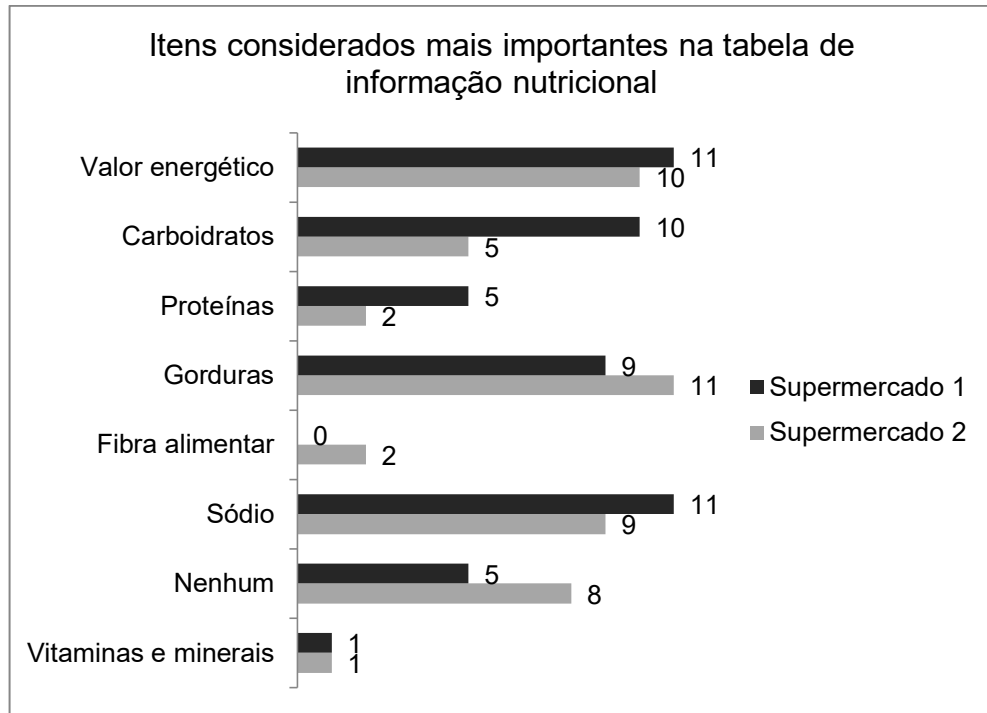
Tabela 5: Entendimento da tabela de informação nutricional de acordo com a escolaridade dos entrevistados dos dois supermercados.

Local	Escolaridade	Frequência		
		Sim (%)	Não (%)	Parcialmente (%)
Supermercado 1	Fundamental	-	80	20
	Ensino Médio	37,5	25	37,5
	Ensino Superior	58,8	17,7	23,5
Supermercado 2	Fundamental	40	60	-
	Ensino Médio	15,4	30,8	53,8
	Ensino Superior	41,7	33,3	25

Fonte: elaborada pela autora

Nos dois supermercados, foi perguntado quais itens da tabela de informação nutricional que os entrevistados consideram mais importante, conforme gráfico 3 abaixo. No supermercado 1, os itens considerados mais importantes foram o valor energético e o sódio (com 11 respostas cada), seguido pelos carboidratos (10 respostas) e em terceiro lugar as gorduras (9 respostas). Já no supermercado 2, o item considerado mais importante foram as gorduras (11 respostas), seguido pelo valor energético (10 respostas) e em terceiro lugar o sódio (9 respostas).

Gráfico 3: Itens considerados mais importantes na tabela de informação nutricional pelos entrevistados dos dois mercados.



Fonte: elaborada pela autora

A última pergunta da entrevista foi se os entrevistados consideravam a rotulagem de alimentos importante e necessária. Em ambos os supermercados, a maioria dos entrevistados responderam que sim, sendo 90% no supermercado 1 e 96,7% no supermercado 2.

4. DISCUSSÃO

O presente estudo teve como objetivo avaliar o hábito de leitura de rótulos e sua influência na decisão de compra por consumidores de dois supermercados localizados na cidade de Volta Redonda – RJ. Durante a pesquisa, foi necessário pesquisar o perfil socioeconômico da amostra entrevistada, bem como o entendimento sobre as informações contidas no rótulo.

Os dados socioeconômicos encontrados nos supermercados foram diferentes dos encontrados por Cassemiro *et al* (2006) em um estudo realizado em Umuarama – PR. Ele obteve 76,5% de entrevistados do sexo feminino e a maioria na faixa etária de 16 a 29 anos. No presente estudo, no supermercado 1 foram entrevistados 50% de pessoas do sexo feminino, a maioria na faixa etária de 20 a 30 anos, e no supermercado 2 foram 53,3% mulheres, a maioria na faixa etária de 41 a 50 anos, discordando com a afirmação feita por Cassemiro *et al* (2006) de que mesmo com o aumento da presença da mulher no mercado de trabalho, realizar comprar e alimentação doméstica continua sendo uma tarefa tradicionalmente feminina, visto que os números encontrados de pessoas do sexo feminino realizando compras estão bem próximos dos do sexo masculino, mostrando que a tarefa de realização das compras parece ser de ambos os sexos na atualidade na presente pesquisa.

Sobre o hábito de leitura de rótulos de produtos alimentícios, em ambos os supermercados a maioria dos entrevistados relatou ler rótulos, concordando com o encontrado por Cassemiro *et al* (2006), que encontrou um número de 68,7% que possuem esse hábito. Um estudo feito por Lindemann *et al* (2016) em Pelotas – RS, 70,9% informaram possuir o hábito de ler o rótulo de alimentos. Já outro, realizado por Bendino *et al* (2010), nas cidades Taboão da Serra – SP e São Paulo capital, grande parte das pessoas respondeu que possui o hábito de ler às vezes (42% e 46% respectivamente), mostrando que mesmo que não regularmente, a maioria dos consumidores costumam ler rótulos de produtos alimentícios.

Quanto aos dados socioeconômicos e a frequência de leitura de rótulos, em ambos os supermercados, tanto os homens quanto as mulheres dizem ter o hábito de ler o rótulo sempre ou às vezes, diferente do estudo de Cassemiro *et al* (2006)

que constatou que 53% dos entrevistados do sexo masculino relataram não possuir o hábito de leitura de rótulo, enquanto 75% das pessoas do sexo feminino responderam ler o rótulo.

Sobre a relação entre a renda familiar mensal e o hábito de leitura de rótulos, no estudo de Casseiro *et al* (2006), os entrevistados que possuíam renda acima de 3 salários mínimos na época eram os que mais liam rótulos. Já no presente estudo, em ambos os supermercados, os consumidores entrevistados que recebem até 1 salário mínimo são os que mais responderam que leem rótulos. Sendo que no supermercado 1, a renda mensal que menos lê rótulos foi a acima de 5 salários mínimos, e no supermercado 2 foi a de 3 a 5 salários mínimos. Portanto, a renda não parece ser um fator determinante para leitura de rótulos neste estudo.

Com relação a escolaridade e o hábito de ler rótulos de alimentos, no estudo de Casseiro *et al* (2006), em todas as escolaridades foi observada que a maioria possui o hábito, porém há uma maior prevalência nos que têm ensino superior. Já no presente estudo, no supermercado 1 a escolaridade que mais lê rótulo é a que possui ensino superior e a que menos lê tem ensino fundamental apenas; já no supermercado 2 a escolaridade que mais lê rótulos é a que possui ensino médio, seguido dos que têm ensino fundamental, e a que menos lê é a que possui ensino superior. Portanto, a escolaridade também não parece ser um fator determinante para o hábito de ler rótulos, de acordo com os achados deste estudo.

Sobre a faixa etária dos entrevistados: no supermercado 1, os que menos leem os rótulos estão entre 41 e 50 anos; já no supermercado 2, a que menos tem o hábito é a faixa etária entre 20 e 30 anos. No estudo de Casseiro *et al* (2006), em ambas faixas etárias entrevistadas, a maioria respondeu possuir o hábito de leitura de rótulos. Portanto, a idade também não parece ser um fator determinante para o hábito de leitura de rótulos nesta pesquisa

Levando em conta a influência do rótulo dos alimentos na decisão de compra, em ambos os supermercados do presente estudo, a maioria respondeu que o rótulo influencia na decisão de compra. No estudo de Bendino *et al* (2010), nos dois supermercados da pesquisa, a maioria dos entrevistados disseram que deixariam de comprar algum alimento após ler as informações nutricionais destes. Os resultados

de ambos estudos mostram que o consumidor decide o que vai comprar de acordo com as informações que encontram no rótulo de alimentos.

Com relação ao item considerado mais importante no rótulo dos produtos alimentícios, no supermercado 1 o mais citado foram os ingredientes, seguido pela marca; já no supermercado 2, o mais citado foi a informação nutricional, seguido pela marca. No estudo de Bendino *et al* (2010), o item mais procurado no rótulo dos alimentos foi a validade, que também foi citado no presente estudo, mas em menor frequência. Já a informação nutricional no estudo de Bendino *et al* (2010) foi respondida nos dois mercados apenas em 10% dos entrevistados, e os ingredientes apenas 4% no supermercado 2, e 0% no supermercado 1. Já no estudo de Cassemiro *et al* (2006), a validade foi o item mais citado, seguido pela informação nutricional. Portanto, nota-se diferença nos resultados obtidos neste estudo, onde não parece ter a prevalência de um item de maior importância para os consumidores.

Sobre o entendimento da tabela de informação nutricional encontrada no rótulo dos alimentos, nos dois supermercados a maioria disse entender tudo ou parcialmente a tabela de informação nutricional. No estudo de Bendino *et al* (2010), a maioria dos entrevistados também disse entender parcialmente ou totalmente. Porém, no presente estudo foi feita uma relação entre a escolaridade e o entendimento da informação nutricional e observou-se que aqueles que possuem ensino superior tendem a entender mais a informação nutricional, enquanto os que possuem o fundamental são os que menos entendem a tabela.

Quanto aos itens considerados mais importantes na tabela de informação nutricional, no supermercado 1, os itens mais citados foram valor calórico e sódio, seguidos por carboidratos. Já no supermercado 2, a gordura foi o item mais citado, seguido pelo valor energético e em terceiro lugar o sódio. No estudo de Bendino *et al* (2010) o valor calórico foi o mais citado nos dois supermercados, seguido pelas vitaminas e minerais, e o menos citado foi o sódio. Ambos os estudos mostram que o valor energético possui grande importância pelos consumidores na hora de ler o rótulo. Bendino *et al* (2010) afirmam que estudos mostram que o consumidor entende com mais facilidade o termo valor calórico por este ser bastante utilizado pelos meios de comunicação como televisão e internet, e também pelas calorias

serem associadas ao ganho de peso e por contribuir com o desenvolvimento de diabetes e doenças cardiovasculares.

Sobre o entendimento da lista de ingredientes dos alimentos, a maioria disse compreender parcialmente, em ambos os supermercados estudados. Com relação a escolaridade e o entendimento dos ingredientes, a maioria dos que possuem ensino fundamental responderam não entender, e os que possuem ensino médio e superior em maioria entendem parcialmente ou totalmente a listagem. Dessa forma, a escolaridade parece ter importância também no nível de entendimento dos consumidores sobre os ingredientes contidos nos rótulos de alimentos. No estudo de Bendino *et al* (2010), em ambos os supermercados, a maioria dos entrevistados disseram não confiar na lista de ingredientes. No presente estudo, alguns entrevistados também afirmaram não acreditar nas informações ali contidas, mostrando que os consumidores não se sentem totalmente seguros com os ingredientes citados no rótulo dos alimentos.

A maioria dos entrevistados nesta pesquisa disseram considerar a rotulagem dos alimentos importante e necessária. Já no estudo de Bendino *et al* (2010), ao serem perguntados se consideram a informação nutricional importante, a maioria respondeu que não, contrastando com o resultado encontrado neste estudo. Já o estudo de Cassemiro *et al* (2006) mostra que o valor nutricional dos alimentos foi considerado o segundo item mais procurado na compra de alimentos, sendo a validade o primeiro. Dessa forma, a maioria dos consumidores parece concordar existir importância na rotulagem nutricional.

5. CONCLUSÃO

Com os achados deste estudo, conclui-se que os consumidores possuem o hábito de ler rótulos visto que nos dois supermercados em que a pesquisa foi realizada a maioria respondeu afirmativamente sobre a leitura de rótulos, e essa característica não foi relacionada ao perfil socioeconômico dos participantes.

Com relação à influência da rotulagem dos alimentos na decisão de compra, verificou-se que o rótulo influencia na escolha das pessoas pelos produtos, mostrando que a rotulagem é um fator importante para a escolha alimentar dos consumidores.

Um fator muito importante encontrado no presente estudo é que a escolaridade dos consumidores influencia no entendimento das informações contidas nos rótulos, sendo que os que possuem maior escolaridade tendem a entender melhor os ingredientes e a tabela de informação nutricional presentes no rótulo, e os que possuem ensino fundamental foram os que menos entendiam essas informações. Portanto, a educação nutricional desde a infância pode ajudar a aumentar o entendimento da população sobre a rotulagem nutricional, e esta também pode ser mais clara e objetiva — como tem sido discutido na atualidade com novos modelos de rotulagem sendo propostos pelo Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (IDEC), Rede Rotulagem, que representa a indústria alimentícia e pela Anvisa.

Com relação aos itens considerados mais importantes no rótulo dos alimentos, a informação nutricional, a marca e os ingredientes parecem ser os mais procurados — apesar de muitos não entenderem completamente a tabela de informação nutricional e a lista de ingredientes. Esses são itens muito utilizados pelos consumidores na sua decisão de compra, sendo as calorias, gorduras, carboidratos e sódio os itens considerados mais importantes, por serem os mais divulgados pelos meios de comunicação como responsáveis por doenças crônicas e pelo excesso de peso. Sendo assim, nota-se a influência que a mídia possui na alimentação da população e, se esta fosse utilizada com mais frequência para fins

de educação nutricional, o entendimento de rotulagem e o hábito de leitura dos rótulos poderiam aumentar. Caso as mudanças que vêm sendo discutidas forem aprovadas, e as informações sobre a composição nutricional dos alimentos estiverem em maior destaque nas embalagens, estas podem contribuir para a escolha de uma alimentação mais saudável por parte dos consumidores, causando uma melhor qualidade de vida para a população.

REFERÊNCIAS

BENDINO, Nívea Izidoro; POPOLIM, Welliton Donizeti; OLIVEIRA, Célia Regina de Ávila. Avaliação do conhecimento e dificuldades de consumidores frequentadores de supermercado convencional em relação à rotulagem de alimentos e informação nutricional. *Journal of the Health Sciences Institute*, v.30, n.3, p. 261-265, 2012.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução RDC n° 259, de 20 de setembro de 2002. **Aprova o regulamento técnico sobre rotulagem de alimentos embalados**. Diário Oficial da União, Brasília, de 23 de setembro de 2002. Disponível em: https://lcqa.farmacia.ufg.br/up/912/o/resolucao_rdc_n_259_2002_-_rotulagem_em_geral.pdf. Acessado em: 29 fev. 2020.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Rotulagem Nutricional Obrigatória Manual de Orientação aos Consumidores Educação para o Consumo Saudável**. Disponível em: http://www.ccs.saude.gov.br/visa/publicacoes/arquivos/Alimentos_manual_rotulagem_Anvisa.pdf. Acessado em: 29 fev 2020.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Resolução RDC n° 54, de 12 de novembro de 2012. Dispõe sobre o Regulamento Técnico sobre Informação Nutricional Complementar**. Diário Oficial da União, Brasília, 19 de novembro de 2012. Disponível em: http://portal.anvisa.gov.br/documents/%2033880/2568070/rdc0054_12_11_2012.pdf/c5ac23fd-974e-4f2c-9fbc-48f7e0a31864. Acessado em: 29 fev. 2020.

BRASIL, Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. **Guia alimentar para a população brasileira**. 2ª ed. Brasília: Ministério da Saúde; 2014. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_alimentar_populacao_brasileira_2ed.pdf. Acessado em: 29 fev. 2020.

CASSEMIRO, Ingrid Aparecida; COLAUTO, Nelson Barros; LINDE, Giani Andrea. Rotulagem nutricional: quem lê e por quê? **Arquivos de Ciências da Saúde UNIPAR**, v. 10, n. 1, p. 9-16, 2006.

GONÇALVES; Nicas Aguiar, CECCHI; Priscila Pompeu, VIEIRA; Regianne Maltez, SANTOS; Maria Denise Avidago dos, ALMEIA, Tatiana Cantadori de. Rotulagem de alimentos e consumidor. **Nutrição Brasil**, v. 14, n. 4, 2015.

JARDIM, Fernanda Barbosa Borges; FARIA, Gabriella Alves; DIAS, Leila Carolina Freitas Camargos; AFONSO, Ana Laura Teixeira. **Rotulagem de alimentos: avaliação e orientação às indústrias e aos consumidores quanto aos aspectos legais e informativos dos rótulos**. Boletim Técnico IFTM, v. 1, p. 26–29, 2018.

LINDEMANN, Ivana Loraine; SILVA, Manoela Teixeira da; CÉSAR, Josi Guimarães; MENDOZA-SASSI, Raúl Andres. Leitura de rótulos alimentares entre usuários da atenção básica e fatores associados. **Caderno de Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, 24 (4): 478-486, 2016.

MACHADO, Sérly Santiago; SANTOS, Fabiana Oliveira dos; ALBINATI, Fátima Luscher; SANTOS, Leide Patrícia Reis. Comportamento dos consumidores com relação à leitura de rótulo de produtos alimentícios. **Alimentos e Nutrição**, Araraquara, v. 17, n. 1, p. 97-103, 2006.

ANEXOS

Questionário quantitativo para entrevista nos supermercados

Data:_____ Horário:_____ Local:_____

1. Sexo:

Masculino Feminino

2. Idade

20-30 31-40 41-50 51-60 >61

3. Escolaridade

Não alfabetizado

Fundamental incompleto

Fundamental completo

Ensino médio incompleto

Ensino médio completo

Ensino Superior incompleto

Ensino Superior completo

4. Renda Familiar Mensal

Até 1 salário mínimo

De 1 a 3 salários mínimos

De 4 a 5 salários mínimos

Acima de 5 salários mínimos.

5. Você tem o hábito de ler os rótulos dos alimentos?

Sim Não Às vezes

6. A informação contida no rótulo influencia na sua decisão de compra?

Sim Não Às vezes

7. Qual item você considera mais importante no rótulo dos alimentos?

Ingredientes

Informação Nutricional

Marca/Empresa produtora

Quantidade (Gramatura, Mililitros, Tamanho)

Outro: _____

Nenhum

8. Você entende os ingredientes contidos no rótulo dos alimentos?

Alguns Todos Nenhum

9. Você entende a tabela de informação nutricional?

Sim Não Parcialmente

10. Qual item da tabela nutricional você considera mais importante?

Calorias

Carboidratos

Proteínas

Gorduras

Fibras

Sódio

Outro: _____

Nenhum

11. Você considera a rotulagem dos alimentos importante e necessária?

Sim Não Parcialmente